

MOÇÃO N.º 4

Pela urgência de uma ação climática à altura da emergência climática

Considerando que:

- A comunidade científica internacional tem vindo a alertar para a aceleração da crise climática global.
- O ano de 2024 foi o ano mais quente alguma vez registado à escala global.
- Portugal é um dos países europeus mais vulneráveis às alterações climáticas.
- Os últimos anos demonstram que a crise climática deixou de constituir uma ameaça futura para se tornar uma realidade presente.
- As ondas de calor, secas, incêndios, cheias e tempestades extremas afetam cada vez mais as populações.
- As cidades e freguesias desempenham um papel essencial na adaptação às alterações climáticas.
- Diversas organizações ambientalistas têm alertado para a insuficiência da resposta nacional à emergência climática.
- Persistem insuficiências na preparação do território e na proteção das populações vulneráveis.
- A emergência climática exige uma resposta pública compatível com a dimensão da ameaça.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Lumiar de 28 de setembro delibera:

- Expressar profunda preocupação pela insuficiente concretização das políticas nacionais de mitigação e adaptação às alterações climáticas.
- Instar o Governo da República a acelerar a execução da Lei de Bases do Clima.
- Recomendar o reforço do investimento público em adaptação climática.
- Defender a rápida operacionalização da ENAAC 2030.
- Instar o Governo a proteger as populações mais vulneráveis perante ondas de calor extremas.
- Determinar o envio da presente moção ao Primeiro-Ministro, ao Ministério do Ambiente e Energia, à Assembleia da República e à ANAFRE.

Lisboa, 24 de setembro de 2026

Nelson Da Rocha – Bloco de Esquerda